

## Comitê de Investimentos

**Ata nº 05/2019**—Aos trinta de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na sede deste Instituto os Srs. **Wilson Paschoal dos Santos – Presidente do Comitê, Marco Aurélio de Thommazo, Clayton Faria Schmidt, Jean Mamede de Oliveira**. Registramos a ausência do Sr. José Daniel Rodrigues por licença Prêmio. Iniciou-se a análise conjuntural de mercado e monitoramento das variáveis macroeconômicas, constatamos os seguintes parâmetros, com base nas informações das atas do COPOM e relatório *Focus* de 25/01/2019, mercedores de destaque:

COPOM	Referência	Exercício	Situação	Anterior	Atual
Taxa Selic Atual	31/10/18 a 12/12/18	2018	Estável	6,50%	6,50%

Fonte: Banco Central do Brasil

Índice	Referência	Exercício	Situação	Previsão	
				Anterior	Atual
Meta Taxa Selic (final de período)	Mediana agregada	2019	Estável	7,00	7,00
PIB	Mediana agregada	2019	Redução	2,53%	2,50%
Cotação do Dólar (final do período)	Mediana agregada	2019	Estável	R\$ 3,75	R\$ 3,75
Taxa Selic (Expectativas – Médio Prazo – para final de período)	Mediana Top 5	2019	Redução	6,75%	6,50%
IPCA (Expectativas - Curto Prazo)	Mediana Top 5	2019	Redução	3,73%	3,71%
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 8946 d.u. - 2055)	Anbima – 29/01/2019	2019	Redução	4,6858	4,6624
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 7560 d.u. - 2048)	Anbima – 29/01/2019	2019	Redução	4,6705	4,6462
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 5040 d.u. - 2038)	Anbima – 29/01/2019	2019	Redução	4,621	4,5942
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 2520 d.u. - 2028)	Anbima – 29/01/2019	2019	Redução	4,4726	4,4378
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 1260 d.u. - 2023)	Anbima – 29/01/2019	2019	Redução	4,1593	4,1119
Tx. Juros (ETTJ-IPCA 504 d.u. - 2020)	Anbima – 29/01/2019	2019	Redução	3,1448	3,0608
Ibovespa	29/01/2019	2019	Elevação	95.103 p	95.639 p
Risco Brasil (JP Morgan)	23/01/2019	2019	Redução	250	247
Posição dos Investimentos	Nov/18– Dez/18	2018	em Mil	445.561	452.636

Fonte: Banco Central do Brasil; Anbima; BM&F; J P Morgan.

O cenário econômico continua estável quanto à política monetária de manutenção de juros baixos; a ETTJ apresentou redução em todos os vértices; o risco país apresenta leve redução; O IBOVESPA apresentou elevação para 95.639 pontos; o relatório semanal dos investimentos indica o patrimônio de R\$ 474.193 M em 25/01/2018. Em relação ao processo administrativo 009/2018, foi ajustada a elaboração do regimento interno, com a presença do presidente do Instituto, Sr. Alexandre e da Coordenadora Jurídico-Previdenciária, Sr. Rejane. Foi elaborado o relatório mensal de investimentos de dezembro de 2018, que segue em anexo. Diante da possibilidade temporária em receber aportes no fundo **Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC de FI**, que apresenta liquidez em d+1, frente ao fundo **Itaú Institucional Alocação Dinâmica II Renda Fixa FIC FI** que é d+5, de rentabilidade semelhante e ainda com o benefício de reduzir a exposição da carteira de investimentos em um único fundo, deliberamos por realocar R\$ 50M conforme APRs 13/19 e 14/19, relacionadas abaixo.



Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Bertioga  
ESTADO DE SÃO PAULO

Foram emitidas as seguintes APRs:

APR	Data da Operação	Movimento R\$	Aplicação/Resgate	Produto
012/2019	30/01/2019	210.000,00	Aplicação	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REF DI (CONTA 3)
013/2019	31/01/2019	50.000.000,00	Resgate	Itaú Institucional Alocação Dinâmica II Renda Fixa FIC FI
014/2019	07/02/2019	50.000.000,00	Aplicação	Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC de FI

Nada mais, foi encerrada a reunião às 16:30 horas, e lavrada em ata e assinada pelos presentes a esta reunião.

Wilson Paschoal dos Santos

Marco Aurélio de Thommazo

Clayton Faria Schmidt

Jean Mamede de Oliveira



## Relatório Semanal de Investimentos

29/01/2019

CNPJ	Fundo	Semana Anterior 18/01/2019	Posição 25/01/2019	Varição Semanal	% PL	Limite % PL 3922/10	Saldo Dev/18 Evolução PL	Limite Superior (%) Estratégia Alto	Margem	Enquadramento
	<b>TOTAL PATRIMÔNIO</b>	<b>471.274.325,34</b>	<b>474.193.331,78</b>	<b>0,62%</b>	<b>100,0%</b>					
XXX XXX XXX	(*) CONTA TRANSITÓRIA				0,000%					
	<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>147.967.408,51</b>	<b>148.351.860,48</b>	<b>0,26%</b>	<b>31,29%</b>					
CP 0184	CARTEIRA PRÓPRIA (NTNs)	147.967.408,51	148.351.860,48	0,26%	31,29%			44,00%	12,71%	Artigo 7, Inciso I, Alínea A
	<b>Fundos 100% Títulos Públicos</b>	<b>78.187.036,11</b>	<b>78.636.197,83</b>	<b>0,57%</b>	<b>16,58%</b>					
22.791.074/0001-26	CAIXA BRASIL 2024 VI TP RF	17.984.434,00	18.027.347,00	0,24%	3,802%	100,00%	10,00%	100,00%	12,71%	Artigo 7, Inciso I, Alínea A
19.769.046/0001-06	CAIXA BRASIL 2030 II TP	14.977.130,80	15.024.244,00	0,31%	3,168%					
19.523.305/0001-06	BB PREV RF TP VII FI	15.812.503,02	15.868.296,11	0,35%	3,346%					
25.078.994/0001-90	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	5.446.288,12	5.458.716,72	0,23%	1,151%					
15.486.093/0001-83	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI	15.057.989,02	15.094.888,08	0,25%	3,183%					
19.303.795/0001-35	BB PREV TP IPCA III	8.908.691,15	9.162.705,92	2,85%	1,932%					
	<b>Fundos Referenciados Renda Fixa</b>	<b>110.603.398,49</b>	<b>110.803.837,99</b>	<b>0,18%</b>	<b>23,37%</b>					
02.224.354/0001-45	SANTANDER FI INSTITUCIONAL RF REF DI	74.823.225,77	74.907.791,94	-66,71%	5,253%					
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI	2.593.309,89	2.600.722,07	0,29%	0,548%	40,00%				
25.306.703/0001-79	ITAÚ INST ALOCAÇÃO DINÂMICA (III) RF FIC DE FI	33.186.862,83	33.295.323,98	150,99%	17,566%					
	<b>FI Renda Fixa Crédito Privado</b>	<b>3.454.859,47</b>	<b>3.466.364,92</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,73%</b>					
14.091.645/0001-91	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	3.454.859,47	3.466.364,92	0,33%	0,731%	5,00%	0,00%	1,00%	0,27%	Artigo 7, Inciso VII, Alínea B
	<b>FI ref Índice de RV divulgado pela B3 - Comp por no mín 50 ações</b>	<b>34.706.489,12</b>	<b>35.347.651,58</b>	<b>1,85%</b>	<b>7,45%</b>					
08.817.414/0001-10	ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVSPA ATIVO FIC FI	34.706.489,12	35.347.651,58	1,85%	7,454%	30,00%	0,00%	5,00%	-2,45%	Artigo 8, Inciso I, Alínea A
	<b>Fundos de Investimentos em Ações</b>	<b>84.410.539,26</b>	<b>85.642.824,60</b>	<b>1,46%</b>	<b>18,06%</b>					
11.392.165/0001-72	QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	14.688.698,48	14.912.026,85	1,52%	3,145%					
07.279.657/0001-89	QUEST AÇÕES FIC FIA	10.296.720,00	10.447.024,84	1,46%	2,203%					
11.977.794/0001-64	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA	36.480.567,16	36.872.929,30	1,08%	7,776%					
09.290.813/0001-38	BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC FIA	6.297.811,66	6.389.549,82	1,46%	1,347%	20,00%				
09.087.523/0001-91	WESTERN ASSET VALUATION FIA	7.330.345,52	7.469.151,45	1,89%	1,575%					
11.108.013/0001-08	BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	6.353.469,11	6.517.085,55	2,58%	1,374%					
15.154.441/0001-15	CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FI EM AÇÕES	2.962.927,33	3.035.056,79	2,43%	0,640%					
	<b>Fundo de Investimento em Participações</b>	<b>11.944.594,38</b>	<b>11.944.594,38</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,52%</b>					
16.437.148/0001-28	FIC FI EM PARTICIPAÇÕES KINEA PRIVATE EQUITY II	10.382.153,21	10.382.153,21	0,00%	2,189%	5,00%	0,00%	4,00%	1,48%	Artigo 6, Inciso IV, Alínea A
27.782.774/0001-78	KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA	1.562.441,17	1.562.441,17	0,00%	0,329%					

Alexandre Hope Herrer  
Presidente

## Comitê de Investimentos

### Relatório de análise de mercado e investimentos

07/2018

#### SÍNTESE ECONÔMICA DE DEZEMBRO

##### ECONOMIA INTERNACIONAL

O cenário global permanece com um quadro desafiador para as economias emergentes, tendo como principais riscos a normalização das taxas de juros em economias avançadas e as incertezas referentes ao comércio global. Houve uma trégua na guerra comercial entre China e EUA. Os líderes dos dois países declararam uma trégua de 90 dias na guerra comercial que teve início em julho deste ano. Donald Trump, presidente americano, concordou em suspender o aumento de tarifas de 10% para 25% sobre US\$ 200 bilhões em importações chinesas que entraria em vigor em 1º de janeiro de 2019. Por sua vez, a China prometeu aumentar as compras de produtos agrícolas e industriais americanos. As negociações sobre um acordo comercial terão prosseguimento nos próximos meses, com a discussão sobre a redução da tarifa chinesa de importações de automóveis americanos, atualmente em 40%, segundo Trump. Caso os dois países não entrem em acordo, o aumento de tarifas deverá ser implementado. Nos **EUA**, o Fed aumentou a taxa de juros na última reunião do ano, conforme o esperado. A autoridade monetária norte-americana decidiu, por unanimidade, elevar a taxa de juros em 25 pontos-base. Com isso, a taxa passou para o intervalo entre 2,25% a.a e 2,50% a.a. No ano, esse foi o quarto aumento da taxa básica. A avaliação do comitê explicitou que a economia segue com crescimento robusto e que o mercado de trabalho permanece com condições sólidas, com taxa de desemprego baixa e salários aumentando. No que concerne aos próximos passos da política monetária, o Fed reiterou que o ajuste da taxa de juros prosseguirá de forma gradual. Entretanto, houve uma mudança na sinalização futura da política monetária e as altas de juros se tornaram mais condicionadas à evolução da conjuntura econômica de curto prazo. Além disso, os dirigentes do Fed reduziram suas projeções de três para apenas duas novas altas das taxas de juros em 2019. Na **ZONA DO EURO**, o Banco Central Europeu (BCE) manteve os juros. A autoridade monetária reafirmou o plano de manter os juros nos baixos níveis atuais pelo menos até outubro. Em seu discurso, Mario Draghi, reconheceu que os dados econômicos estão mais fracos do que o esperado, mas disse que a força subjacente da economia confere confiança a BCE de que a inflação convergirá para meta de 2%. Na **CHINA**, os dados de atividade



decepcionaram em novembro e a inflação registrou variação abaixo do esperado. A produção industrial cresceu 5,4% na comparação anual de novembro, resultado abaixo da variação de outubro e da previsão dos analistas, ambas em 5,9%. Esse aumento é um dos menores desde 2009. No setor varejista, as vendas tiveram expansão anual de 8,1% em novembro, depois de aumentarem 8,6% em outubro, variação abaixo da expectativa de mercado de 8,8%. Os dados de novembro reforçam o cenário de desaceleração da economia chinesa, que deve crescer 6,5% em 2018. Para 2019, diante dos impactos esperados da tensão comercial, o PIB chinês deverá desacelerar para um patamar mais próximo de 6,0%.

## ECONOMIA BRASILEIRA

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros em 6,5% a.a. na última reunião do ano, conforme o esperado. No comunicado houve destaque para uma melhora no balanço de riscos para a inflação. O comitê avalia que as diversas medidas de núcleo de inflação se encontram em níveis apropriados ou confortáveis. Na avaliação da atividade, os indicadores recentes continuam evidenciando uma recuperação gradual da economia. Além disso, o Copom retirou do comunicado o alerta sobre a possibilidade de elevação gradual da Selic em caso de piora no cenário prospectivo de inflação. Enquanto isso, o cenário global permanece com um quadro desafiador para as economias emergentes, tendo como principais riscos a normalização das taxas de juros em economias avançadas e as incertezas referentes ao comércio global. Segundo o Copom, diante da conjuntura econômica que prescreve uma política monetária estimulativa, a taxa Selic foi mantida em 6,5% a.a. Esse patamar é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano de 2019 e, em menor grau, de 2020. No balanço de riscos para o cenário base, o Copom explicita que eventuais frustrações da continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira podem afetar as expectativas e as projeções macroeconômicas. Os próximos passos da política monetária continuam dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das expectativas de inflação.

Os indicadores de atividade indicam recuperação lenta da economia, enquanto a inflação segue bem comportada. Quanto ao mercado de trabalho, o CAGED indicou uma aceleração da criação de vagas formais em novembro, atingindo um nível de abertura líquida de 58,7 mil vagas. Em termos dessazonalizados, esse número aumentou para 72,5 mil, ante 40,1 mil no mês anterior. Em termos de inflação, o IPCA-15 de dezembro registrou deflação de

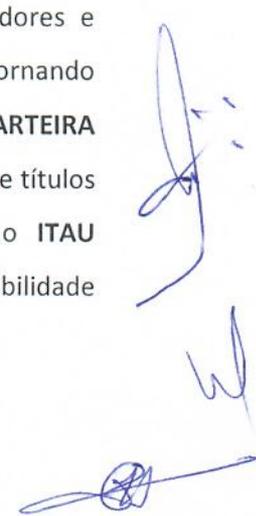
0,16%, o menor resultado para o mês desde o Plano Real (1994). Com esse resultado, O IPCA encerrou o ano em 3,75, abaixo da meta do Banco Central (4,5%).

## RENDA FIXA

Em dezembro, a exemplo dos meses anteriores, as curvas de juros seguiram fechando. Para os juros nominais, a curva desinclinou nos vértices curtos, precificando SELIC praticamente estável ao longo de todo o ano de 2019, e fechou em nível para os demais vértices, mantendo a inclinação próxima à do mês anterior. Sobre a performance dos índices, o fechamento da curva de juros nominais se traduziu em forte desempenhos para toda a família IMA. Para os juros reais, vimos mais uma vez precificação de menor risco em relação ao mês anterior. A diminuição das incertezas políticas no final de 2018, com a eleição de um candidato à presidência comprometido com a aprovação de reformas estruturais pró-mercado, teve efeito quase imediato sobre alguns indicadores. Índices de confianças de investidores e consumidores melhoraram de forma significativa no final de 2018, em alguns casos retornando aos valores que vigoravam no último ciclo de expansão, em 2013. Neste cenário a **CARTEIRA PRÓPRIA (NTNs)** variou positivamente em 1,77%, bem como todos os demais fundos de títulos públicos, que variaram entre 1,16% a 1,80%. Na categoria de alocação ativa o **ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC DE FI I e II**, apresentaram rentabilidade respectivamente de 1,51 e 1,50%.

## RENDA VARIÁVEL

No começo de dezembro, o **Ibovespa** superou os 90 mil pontos pela primeira vez em sua história. O ambiente desfavorável que prevaleceu no exterior não afetou as ações brasileiras como em outros mercados, graças a um otimismo com fatores internos e quanto à recuperação das perdas acumuladas nos anos de crise. O Ibovespa encerrou dezembro com desvalorização de -1,81%, aos 87.887 pontos, no ano fechou acumulando valorização de 15,03%. Diferentemente do índice, destacamos o desempenho positivo neste mês dos fundos componentes de nossa Carteira, em especial o segmento **SMALL** com **QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES**, com 4,70%, **BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES**, com 3,67%, e também o **CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC DE FI EM AÇÕES**, com 3,23% e **BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA**, com 2,89%.



Índices de Mercado Variação Dezembro /Ano 2018

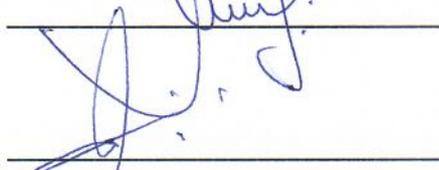
CDI 0,49%/6,42%; IGP-M -1,08%/7,55%; IPCA-15 -0,16%/3,86%; IRF-M 1,53%/10,73%; IMA-B 5 1,36%/9,87%; IMA-B 1,65%/13,06%; IBOV -1,81%/15,03%; IBX-50 -2,11%/14,53%; IBX-100 - 1,29%/15,42%; US\$ 0,30%/17,13% .

Wilson Paschoal dos Santos



---

Marco Aurélio de Thommazo



---

Clayton Faria Schmidt



---

Jean Mamede de Oliveira

---